

A Arma Submarina na Estratégia Alemã na Primeira Guerra Mundial

Marisa Fernandes

Doutoranda em Estudos Estratégicos na Universidade de Lisboa e Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa. Investigadora no IHC-FCSH, no CIDIUM e no CINAV.

Resumo

O presente artigo demonstra em que medida é que a arma submarina integrou a estratégia da Alemanha imperial na Primeira Guerra Mundial, um império com uma única fronteira marítima, tendo levado ao surgimento de um novo conflito naval. Apesar da renitência inicial do Almirante Alfred von Tirpitz na construção de submarinos, os mesmos acabaram por ser utilizados na Grande Guerra, dando origem à guerra submarina irrestrita em 1917 e à entrada do Brasil na guerra como resultado do afundamento dos navios *Paraná*, *Tijuca*, *Lapa* e *Macau*.

Para que se compreenda a importância dos submarinos na estratégia alemã serão abordados também os tipos de submarinos desenvolvidos, a frota e a formação técnica das tripulações alemãs, bem como os afundamentos provocados.

Abstract

The Submarine Weapon in German's Strategy during the First World War

*This article demonstrates how the submarine weapon integrated the strategy of imperial Germany in the First World War – an empire with only a maritime boundary - which resulted in the emergence of a new naval conflict. Despite the initial reluctance of Admiral Alfred von Tirpitz in supporting the construction of submarines, they were eventually used during the Great War, leading to an unrestricted submarine warfare in 1917 and Brazil's entry into the war as a result of the sinking of *Paraná*, *Tijuca*, *Lapa* and *Macau* ships. To understand the importance of submarines in German's strategy it is also analyzed the types of submarines developed, the fleet and the technical education of German crews, as well as the sinkings they've caused.*